

Crônica: O Homem Perfeito

jujuba

Dezenas já tem um. Centenas pensam em ter. Milhares de ginecologistas aprovam e incentivam.

Nas palavras de um sexólogo respeitável, ele diz: "Toda mulher pode e deve ter um **homem perfeito**! Não há motivos para não ter e muitos são os benefícios. Melhor ter um **homem perfeito** - que é anatômico, confortável e seguro - do que correr o risco de se machucar com legumes e outros objetos pontudos diversos."

Pensei muito no assunto e hoje de manhã acabei decidindo: vou comprar um **homem perfeito**!

É lógico que eu não iria sozinha numa sexshop. Sei lá, achei que não seria muito legal. Então decidi telefonar para uma amiga para ver se ela topava me fazer companhia. Ela nunca tinha ido numa sexshop, mas mesmo assim concordou:

_Tá, eu vou!

_Três horas então, certo?

_Ai! Você vai mesmo comprar um **homem perfeito**?

_Ah, o que é que tem? Deve ser melhor do que meus dedinhos finos!

Hora marcada. Nós duas chegamos até uma grande sexshop. Uma mulher prontamente veio nos atender. "Estamos dando uma olhada", disse eu, pois queria conhecer melhor a loja.

Logo de cara, já nos deparamos com uma parede cheia de embalagens com os mais

diversos tipos de **homens perfeitos**. Mas resolvi ignorar por enquanto para ver outras coisas.

Vimos algumas algemas cafonas e outras que se pareciam réplicas perfeitas daquelas usadas pela polícia - incluindo a fantasia de policial. Vimos também algumas **mulheres perfeitas** (será que é assim que os homens as chamam?) numa outra prateleira, mas não prestamos muita atenção. Logo à frente, as lingerie, as fantasias de couro e outros apetrechos para vestir. Dentro de grandes latas, vimos duas mulher-infláveis e (pasmem!) um homem-inflável também - achei muito caro!

Numa outra parede, filmes eróticos. Do outro lado, objetos mais agressivos, como chicotes e coisas do gênero. Voltamos até o balcão e vimos vários tipos de óleos, essências, perfumes afrodisíacos e , obviamente, camisinhas dos mais diversos tipos, formatos e tamanhos. Havia uma até que era tão grande que, francamente, duvido que exista algum homem no mundo que a use - deve ser só para fazer farra! Foi nessa hora que a vendedora veio falar conosco de novo.

_Querem uma ajuda? - ela perguntou, toda sorrisos.

_Sim, estou vendo os **homens perfeitos**.

_Ah! Venham comigo que eu mostro todos!

Elas nos levou de novo até a parede forrada com **homens perfeitos**. Rapidamente começou a abrir as embalagens e nos mostrar um por um.

_Este aqui tem vibrador com várias escalas de voltagem. - dizia, enquanto colocava pilhas em alguns **homens perfeitos**. - Este aqui é giratório. Este tem arestas massageadoras. Este aqui tem um estimulador do clitóris. Ah, este aqui pode ser usado embaixo d'água. Veja só o material.

Não me lembro de ter feito uma compra que estimulasse tanto a minha criatividade. Enquanto isso eu e a vendedora fomos conversando - a minha amiga já tinha ido para

outra sessão. Falamos várias bobagens, até que ela começou a me mostrar uns **homens perfeitos** realmente grandes.

_Caramba! - disse eu, pasma. - Tem alguém que usa isso?

_Por incrível que pareça, tem! - disse ela, sorrindo. - Um dia veio um rapaz aqui fazendo umas compras e ele disse "Vou levar o 'terrorista' também". Era este aqui!

Resumo do coreto, acho que vi pelo menos uns trinta **homens perfeitos**. Todos bastante interessantes. Mas o problema é que eu não tinha muito dinheiro e não podia comprar um **homem perfeito** muito caro - alias, para quem não sabe, eles custam em média 150 reais; e tinha um lá que chegava no absurdo preço de 450! (mas também tinha dezenas de opcionais...)

Depois de muito pensar, acabei pegando um de setenta contos simplezinho. Como o material era de silicone, a mulher me aconselhou a levar um creminho também. Mas vinte reais. "Investimento!" pensei "Pelo menos vou ir trabalhar com uma cara muito mais alegre!"

Enquanto ela nos mostrava mais alguns produtos, tentando emplacar mais vendas, eu vi um interessante cartaz pregado na parede oposta: NÃO TROCAMOS MERCADORIA. Uma atitude muito sensata da loja, devo salientar.

Enfim, a mulher fez meu pacote. Ficamos falando mais algumas besteiras, enquanto minha amiga olhava para a prateleira dos comestíveis. A vendedora chegou a dizer:

_Tem muita mulher que diz que isto aqui é o "Homem Perfeito"!

Interessante analogia! Na verdade gostei tanto que decidi dar este nome à minha crônica.

Na saída, ela ainda perguntou se eu queria levar os produtos numa sacolinha da loja: "Tem gente que não gosta, né? Prefere uma sacolinha sem propaganda nem nada!" Não vi nenhum problema em carregar uma sacola de sexshop. Hoje em dia isso aumenta a sua

reputação.

Bom, de qualquer modo, passei o resto da tarde conversando com a minha amiga e voltei para casa feliz da vida, pensando, no caminho, em mil possibilidades.

E aqui estou eu, diante do meu PC. Ainda não usei o meu **homem perfeito**. Talvez eu só faça isso amanhã, pois quero mostrá-lo, ainda na embalagem, para a minha prima. Só para ouvir os xingos e elogios dela.

Acho que vou chamar meu **homem perfeito** de Richard Gere...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cronica-o-homem-perfeito>